



**ATA Nº 283 DE 17 DE MAIO DE 2019**

**COMITÊ DE INVESTIMENTOS**

Ata de reunião realizada na sede do PREVIGUABA, ao dia 17 do mês de maio de 2019, às 15:25, dado início a reunião, com a palavra a Sra. Rosana Aparecida Rodrigues Alves – Presidente do Comitê de Investimentos, agradece a presença de todos e comunica que o mês de abril foi marcado pela melhora dos dados econômicos na China, com efeitos iniciais dos estímulos concedidos nos últimos meses. Esse movimento incipiente ainda não traz conclusões fortes sobre a magnitude e duração da melhora da atividade chinesa. No entanto, uma melhora na China deverá ajudar na recuperação da Europa, especialmente na Alemanha, onde o banco central tem se mostrado cauteloso com os últimos números de inflação e atividade, apesar de não ter anunciado nenhuma nova medida. No Brasil, a reforma da Previdência avança lentamente, enquanto o BCB mantém a serenidade na condução da política monetária em meio a dados mais altos de inflação cheia e atividade econômica mais fraca. No entanto, ainda permanecem dúvidas sobre a real velocidade dessa melhora e mesmo sua duração, dado que o governo já sinalizou que não haverá novos estímulos no curto prazo. Nossa perspectiva é de que os próximos meses possam responder essas dúvidas, de maneira que fique mais claro como os outros países serão afetados, na Ásia mas também na Europa, que tornou o comércio com a China uma importante fonte de dinâmica de exportação. Na Europa, o PIB do 1º trimestre mostrou uma expansão de 0,4% contra o trimestre anterior, diminuindo a apreensão quanto uma recessão em 2019. No entanto, essa melhora ainda parece frágil dado que a Alemanha, principal economia da região, continua com indicadores de confiança do setor industrial em patamar extremamente deprimidos, e os fatores idiossincráticos do ano passado, automóveis e químicos, ainda não mostraram uma recuperação. Além disso, a inflação tem estabilizado em patamar abaixo da meta do ECB, levando a uma cautela da autoridade monetária, que ainda estuda os impactos das taxas de juros negativas nos balanços dos bancos. Com isso, permanece a possibilidade para a próxima reunião do comitê de política monetária de uma “tierização” das taxas de **RELATÓRIO ECONÔMICO ABRIL 2019**. As informações contidas neste material são de caráter exclusivamente informativo. Fundos de Investimento não contam com a garantia do Administrador do Fundo, do Gestor da Carteira, de qualquer mecanismo de seguro ou, ainda, do Fundo Garantidor de Créditos – FGC. A rentabilidade obtida no passado não representa garantia de rentabilidade futura. A rentabilidade divulgada não é líquida de impostos. Ao investidor é recomendada a leitura cuidadosa do prospecto e do regulamento do Fundo de Investimento ao aplicar seus recursos. Este fundo utiliza estratégias com derivativos como parte integrante de sua política de investimentos. Tais estratégias, da forma como são adotadas, podem resultar em significativas perdas patrimoniais para seus cotistas. Com alguma alta para taxas que afetem os bancos, abrindo espaço para que a taxa básica permaneça baixa por mais tempo, provavelmente até meados de 2020, em detrimento ao horizonte atual de final de 2019. Mesmo assim, a economia continua com crescimento robusto, no primeiro mês do ano, registrando expansão de 3,2% no 1º trimestre, e com a absorção interna mantendo crescimento médio de 2,5% nos últimos 12 meses. Para o 2º trimestre, a expectativa é de uma reaceleração do Consumo, já observado nos dados de alta frequência das Vendas no Varejo. Entretanto, essa expansão econômica não tem se traduzido em inflação significativamente mais alta. No Brasil, a batalha da reforma da Previdência teve um desfecho na CCJ, com a aprovação da proposta do governo com pequenas alterações, em temas de baixa relevância e sem impacto na estimativa de poupança ao longo dos próximos 10 anos. No entanto, a duração da tramitação quebrou recordes de longevidade e as incertezas sobre alterações permaneceram até a

INSTITUTO DE PREVIDÊNCIA DOS SERVIDORES PÚBLICOS DO MUNICÍPIO DE IGUAUA GRANDE

R. Nossa Senhora de Fátima, 29. Centro. Iguaba Grande. RJ. Cep 28960 000 .Tel.: 22 2624 1334 . previguaba@uol.com.br

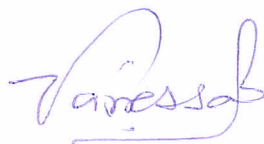


véspera da votação. Essa dinâmica aponta para mais ruídos à frente, durante a discussão da proposta na Comissão Especial (CE). A base de apoio do governo no Congresso permanece concentrada no PSL e DEM, sem formalização de quaisquer partidos. A dificuldade de comunicação e articulação com os políticos parece fator intrínseco ao novo governo, que busca uma nova maneira de se relacionar com o Legislativo. Com isso, apesar de algumas tentativas de aproximação e negociação, o nosso cenário base permanece de aprovação da proposta no plenário da Câmara em agosto e com alterações que reduzam a poupança esperado para algo entre R\$600 e R\$700 bilhões. Em relação ao crescimento econômico, nossa visão vem tornando-se mais pessimista ao longo dos últimos meses, com o abandono de uma perspectiva de surpresa positiva com uma aprovação rápida da reforma da Previdência, e a dinâmica recente apontando para uma desaceleração do crescimento para ABRIL 2019. O 1º trimestre pode ser marcado por uma contração no PIB, e o 2º trimestre não indica uma retomada forte. Assim, caso a reforma da Previdência seja aprovada somente em final de agosto, uma aceleração na expansão econômica deverá ficar somente para o final do ano, afetando mais 2020 do que o ano corrente. Nesse ambiente, a inflação deve se manter controlada ao longo do ano. O mundo continua crescendo, as dúvidas sobre essa perspectiva diminuirão ainda mais no último mês, e as taxas de juros devem permanecer baixas e estimulativas. Uma mudança nesse ambiente poderá ocorrer somente no final do ano, quando ficar claro que a inflação nos países desenvolvidos mantém trajetória de alta, com o crescimento surpreendendo para cima. Porém, o Brasil tem aproveitado pouco o ambiente externo construtivo, perdendo tempo com uma proposta de reforma da Previdência que se arrasta na Câmara dos Deputados, sem uma coordenação política efetiva e um Congresso desinteressado em acelerar a tramitação. Uma consequência desse ambiente é o fraco crescimento econômico, que afeta positivamente a balança comercial, via contração das importações, mas negativamente as contas públicas, com estabilidade das receitas fiscais e possibilidade de um resultado primário igual ao do ano passado. Nesse ambiente, o BCB precisa conduzir a política monetária a não causar ainda mais ruídos, indicando a possibilidade de manutenção da taxa Selic baixa por um longo período de tempo. Nada mais havendo a tratar eu Vanessa da Silva Ferreira dos Santos, lavrei e assino a presente Ata juntamente com os demais presentes que assim quiseram assinar, Iguaba Grande/RJ, 17 de Maio de 2019.

Rosana Aparecida Rodrigues Alves - Presidente do Comitê de Investimento.



Vanessa da Silva Ferreira dos Santos - Secretária



Victor Medeiros Mendes da Silva - Membro



Rogério Maia Vieira - Membro



Allan Simonaci - Membro

